

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MEDIDAS PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM IDOSOS ACAMADOS

Relatoria: Maria de Fatima Bessa Targino
Anyele Ingrite de Oliveira dos Santos

Autores: Leticia Silva Saraiva
Maricya de Brito Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A assistência de enfermagem a idosos acamados necessita de atenção redobrada, garantindo um cuidado integral, e avaliação criteriosa, devido à redução de mobilidade por período prolongado. A pele tem a função de revestir, delimitar e proteger, por isso a prevenção do aparecimento de úlceras por pressão exigem atenção e cuidados reforçados. A prevalência de úlceras por pressão (UPPs) em ambientes de saúde é um indicador de qualidade da assistência de enfermagem, logo, cabe ao enfermeiro o conhecimento adequado para o manejo dessas situações. Objetivou-se identificar as principais medidas para a prevenção de UPPs em idosos acamados. Trata-se de uma revisão narrativa, realizada em agosto de 2023 por meio da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Saúde do Idoso” e “Lesão por Pressão” conectados pelo operador booleano AND. A busca resultou em 41 estudos. Foram incluídos aqueles de domínio público e com temática coerente. Após leitura dos títulos e resumos, apenas 02 foram selecionados para compor a amostra da revisão. As principais medidas citadas pelos estudos são: higienização, nutrição e hidratação adequadas, aplicação da Escala de Braden, mudança de decúbito, uso de colchões pneumáticos e de coberturas protetoras como o filme transparente e a placa hidrocolóide. Estudos apontam que a manutenção da integridade da pele tem como base a hidratação, nutrição e higiene. Já a aplicação da Escala de Braden é indispensável para detectar qual o risco de o desenvolvimento de UPPs, e assim colocar as ações preventivas em prática precocemente. A mudança de decúbito reduz a pressão sobre áreas vulneráveis de proeminência óssea, permitindo que o sangue circule e auxilie na recuperação dos tecidos. Quanto ao uso de colchões pneumáticos, é comprovada a sua eficácia na prevenção do aparecimento de lesões quando em comparação com os colchões com espuma de densidade padronizada. E as coberturas protetoras como o filme transparente e a placa hidrocolóide controlam a umidade da pele, melhorando assim a tolerância dos tecidos à pressão. Há a necessidade de atenção especial na assistência a idosos acamados para prevenir o desenvolvimento de UPPs, sendo importante a oferta de um cuidado individualizado, além da constante atualização dos profissionais sobre as práticas baseadas em evidências, para assim garantir as devidas medidas de prevenção com eficácia.